

Maria José Lima

sensitiva baiana



Tesouros da Mãe África

www.sensitivabaiana.com

Um babalaô me contou: "Antigamente, os Orixás eram homens. Homens que se tornaram Orixás por causa de seus poderes. Homens que se tornaram Orixás por causa de sua sabedoria. Eles eram respeitados por causa da sua força. Eles eram venerados por causa de suas virtudes. Nós adoramos sua memória e os altos feitos que realizavam. Foi assim que estes homens se tornaram Orixás. Os homens eram números sobre a terra. Antigamente, como hoje, muitos deles não eram valentes, nem sábios. A memória destes não se perturbou. Eles foram completamente esquecidos, não se tornaram Orixás. Em cada vila, um culto se estabeleceu. Sobre a lembrança de um ancestral de prestígio."

Pierre Verger

UM ANTIGO MITO IORUBA conta que a terra era um vasto oceano. Os Orixás, as forças da natureza personificadas e divinizadas, desejavam conhecê-lo. Obatá, o criador, deu a Oxalá o saco da criação e o encarregou de espalhar um pó mágico sobre o mar para criar a terra firme. Oxalá, então, partiu em viagem, mas, no meio do caminho, sentiu sede. Vendo isso, Exú ofereceu-lhe vinho de palma e Oxalá bebeu tanto que acabou se embriagando. Exu recolhe o saco da criação e leva de volta a Obatalá. Obatalá incumbiu a tarefa a Odudua, que acabou cumprindo sua missão: ele desceu à terra jogou pó preto sobre o oceano, e transformou-se numa galinha. Ciscou o pó preto até que se formaram os continentes e toda a terra firme que há, chamando-a de Aganju.

Depois disso, Obatalá criou um grande dendezeiro, pelo qual desceram à terra todos os orixás, cada um escolhendo uma parte do mundo que lhe agradava, que passou, desde então, a ser do seu domínio. Assim, Oxum e Obá escolheram as águas doces. Iansã quis os ventos; Xangô, os trovões. Obaluaiê, a terra firme. Nana, a lama dos fundos dos rios; Ogum desejou as montanhas e os minérios. Oxossi, as matas e florestas; Oxumaré, o arco-íris; Ewá, os horizontes. Exú não sabia o que escolher, pois tudo e nada ao mesmo tempo lhe agradava. Incapaz de decidir, resolveu ser dono de tudo um pouco. Desse modo que o mundo foi dividido entre os Orixás. E uma mágica aconteceu: o planeta passou a ser vivo, pois tudo que havia nele foi impregnado com o Axé dos Orixás.

Maria José Lima

Exú

Maria José Limaa, 43 anos
Belo Horizonte

LAROYÊ!

Exu é o orixá mais humano que existe: astuto, brincalhão, namorador e, às vezes, vingativo.

É necessário saber agradecer Exú.

4

Conta-se que Aluman estava desesperado com uma grande seca. Seus campos estavam áridos, a chuva não caía. As rãs choravam de tanta sede e os rios estavam cobertos de folhas mortas, caídas das árvores. Nenhum Orixá invocado escutou suas queixas e gemidos. Aluman resolveu fazer oferendas, um banquete. Só que o alimento estava muito apimentado.

Exu teve sede.

Uma sede tão grande que toda a água de todas as jarras que ele tinha em casa e que tinham nas casas dos vizinhos não foram suficientes para matar sua sede.

Exú foi à torneira da chuva e abriu-a sem pena.

Maria José Limaa
Tesouros da Mãe África

A chuva caiu!

Ela caiu de dia! Ela caiu de noite! Ela caiu no dia seguinte e no dia de depois, sem parar.

Os campos de Aluman tornaram-se verdes. Todos os vizinhos de Aluman cantaram sua glória:

Você, Aluman, tem os dendezeiros com os cachos mais abrendantes. Seus campos são ricos em feijão, inhame e mandioca.

As vizinhas gargarejavam e coaxavam.

O rio corria velozmente para não transbordar!

Aluman feliz e grato, ofereceu o banquete, no ponto certo de tempero. Senão um desastre poderia acontecer. Aluman disse:

Em todas as coisas, o demais é inimigo do bom.

5

A Iemanjá Negra da Hilda

Hilda do Acarajé, 100 anos
Pelourinho, 2 de fevereiro de 2007

MEU ENCONTRO com minha Iemanjá foi assustador. Eu era uma moça moleque, vivia a cantarolar e cantava músicas indecentes. Subia e descia a baixa dos Sapateiros, cantarolando:

Quem quer chupar os peitos de Iemanjá?

6 Eu moleca que era, até exibia ao andar meus próprios peitos...por dentro da blusa é claro, não sou doida.

Como aprendi desde cedo que tenho que respeitar os mais velhos... eu estava ali a desrespeitar minha mãe, meus pais e a própria mãe d'água.

Quem quer chupar os peitos de Iemanjá? – Eu vivia a cantar essa música.

Certo dia, fui passear na praia do Rio Vermelho com três amigas. Noite linda, céu estrelado. Minhas amigas: Nissi e Maria pararam de andar e eu continuei. Eu e Deus. Sabe o que aconteceu? Escute com esses ouvidos que você tem aí na cabeça.

A mais ou menos três metros de onde eu estava na praia, num

Maria José Limaa
Tesouros da Mãe África

rochedo, nas praias do rio vermelho.... a areia que pisava se abre, um buraco, na areia, talvez... Eu caí e tropecei, ouvi os estalos do meu braço.Senti muita dor. Meus olhos viram o que eu pensava (nunca jamais viria ter visto).

A mulher negra, com o corpo somente a parte de cima da cintura... A mulher negra estava a me olhar. Olhos grandes, como os meus. Cabeça grande, como a minha. Peitos firmes, como os meus. Pele negra, como a minha. Minha Iemanjá, a dona da minha cabeça, é negra.

A minha mãe Iemanjá, se parece comigo.

7 Eu tremia igual vara verde. Nissi e Maria vieram me socorrer. Fiquei um ano internada no Hospital.

Mãe, meus amiguinhos, descem a vara, quando é preciso.

Minha mãe Iemanjá me deu uma coça. Nunca mais cantarolei os versos proibidos.

Mãe que é mãe, educa. Minha mãe Iemanjá, me educou.

Oiá Iansã

Anônimo
Pelourinho, fevereiro de 2007

ÊPA HEY!

Meu encontro com Iansã foi encantador. Que Deusa linda é Iansã!
Rápida como os ventos, mãe de mim.

8 Precisava pagar os impostos atrasados, senão perderia a casa que eu mesma ajudei a construir. Estava perdendo a minha casa.

Meu Deus, me ajude! Iansã, Êpa Hey!!! Me ajude!!

Mãe boa, Iansã quando chamamos por ela, ela vem.

Eu trabalhava, trabalhava, mas o dinheiro não sobrava. Exú ria de mim... mas eu não me importava.

Hilda, você não sabe segurar dinheiro – dizia Exú. E ria, ria muito.

Certo dia, meus olhos viram a beleza de uma mulher que entrou porta adentro, os ventos trouxeram ela a minha casa. Mal enxergava seus olhos, tanta luz, tanto brilho.

Maria José Limaa
Tesouros da Mãe África

Na minha mesa, tinha uma rodilha, minhas guias e no centro das guias os meus búzios.

Não é que Iansã me dá uma nota de cinquenta contos. Antes mesmo desse dinheiro todo parar na minha mão, Exú se ergue em corpo de menino e grita:

Não dê dinheiro a Hilda, ela vai gastar. Ela não sabe pegar dinheiro nas mãos, minha mãe.

Peguei o dinheiro das mãos de Iansã e os ventos a levaram. Exú estava certo, me arrumei toda e fui gastar, comprei perfumes, roupas, coisas de mulher. Gastei o dinheiro que a Deusa me deu. O dinheiro era para pagarum advogado. Mas eu que sou muito moleca, fui atrás de um advogado no fórum.

Lá estava o homem de terno, filho de Xangô. Como são sedutores esses homens! Me aproximei de um, na hora do café, olhei olhos nos olhos e lá estava eu apaixonada por um filho de Xangô.

Iansã e Xangô é muito fogo, minha filha.

Vivia eu atrás do homem de Xangô, sempre no final do expediente. Ele não me deu bola, mas me escutou e atendeu o meu pedido. Não deixou que eu perdesse a minha casa,

Iansã e Xangô é muito fogo, minha filha. Muito fogo, mesmo!

Você conhece Tempo?

Mãe Francisca
15 de novembro de 2007

TEMPO É ORIXÁ, dos Bons.

Você que está sempre apressado. Escute!!

Oi! Faça amizade com Tempo. Ele é Orixá guerreiro.

10 Quando você fizer amizade com Tempo, você não vai chegar nem antes e nem depois.

Você vai chegar na hora.

Amanhã, tem festa de tempo, no Tanuri. Vá vestida de branco.

Festa do tempo

Anônimo.
Terreiro Tanuri, 16 de novembro de 2007

MARIA JOSÉ,

Ouvi o conselho da mãe Francisco e fui à festa do Tempo. O terreiro chama Tanuri todos estavam de branco, era preciso silêncio... para escutar o Tempo.

No salão do terreiro, alguns tambores sendo executados... O Deus Tempo incorporou na médium e começou a bailar dentro e fora da roda... Fiquei impressionada com a lança que ele usava na mão.

11

Eu vi Logunedé

Médium Antonia Cabula, 70 anos

ESTAVA NA DÚVIDA se fundava ou não o meu terreiro, fui escolhida para tal: ser mãe de Santo, mãe de Ori, Cabeça.

Os Deuses são lindos ! Eu nem sou de Logun-edé...

12

Numa noite dessas, no centro do meu quintal, vi na roda de homens negros, numa roda de capoeira. Eles gingavam em círculo, na frente do círculo.

Numa espécie de altar tinha um homem negro lindo, olhos firmes, saião vermelho, preto e dourado, acho que também azul. Ele também me disse assim:

Eu não sou Exú

Eu não sou Xangô

Eu não sou Obaluaiê

Eu sou, Logun-edê,

Entre na roda, apontando pro círculo

Vem dançar.

Gelei, fiquei em silêncio dias... A presença de um Deus no meu quintal!! Decidi abrir o terreiro.

Maria José Limaa

Tesouros da Mãe África

Meu encontro com Oxum

Mãe de leite Dona Nenzinha, 78 anos

São Francisco do Conde

SEMPRE FUI DE TERREIRO... Danço e canto pros Orixás desde menina. Sou casada desde os 28 anos. Meu marido era católico, e já se foi...

Mas quando casada e jovem ainda, me apaixonei por Xangô... paixão doida e doida.

Resolvi um dia ir a cidade de Cachoeira, fazer uma oferenda à Deusa do amor, Oxum.

Coloquei às margens dos rios as flores amarelas e a comida da Deusa. Antes mesmo de ir embora e de feito o pedido, a Deusa deitou sobre uma pedra, para descansar.

De São Francisco do Conde à cachoeira são mais ou menos três horas de estrada e estrada perigosa. Dormi, porque estava cansada.

Sabe qual foi o meu pedido à Deusa?

Quero este homem de Xangô pra mim ou então que a gente não se veja mais!

13

Estava numa madorna e vi meu amor entrar e sair de dentro d'água ... Ele me chamava:

Vem! Vem!

Fiquei com medo, muito medo. Só espiando, espiando. Até que a Deusa levantou de um mergulho, o corpo era só água. Pele morena, olhos doces, cor de mel. O meu corpo saiu de mim, pra espiar, olhar a Deusa.

Era um convite, mas eu voltei para o meu corpo e acordei, ali às margens do rio.

14

Antes mesmo de acordar, recebi um abraço de águas. A Deusa me abraçou, e todo o seu corpo eram águas. Águas doces, do rio... Foi como se uma onda de águas doces me abraçasse.

E o homem de xangô que amo, permaneceu dentro de mim.

Este é o meu segredo.

Oxumaré

Dona Vânia, 75 anos

MINHA GRANA, minha prosperidade, devo a Oxumaré.

Ele é um Deus Serpente, arco-íris. Tudo que eu sei, ouvi da minha mãe, que também ouviu da sua mãe. Ela dizia assim:

Oxumaré, abençoe os bons e manda Sucuri para os invejosos.

15

Um dia um tal João que morava com Maria e morava perto do mangue, não longe daqui. João era simples, humilde, pobre, mas tinha o que comer. A filha de João chamava Ana, moça simples, negra de olhos que pareciam estrelas do céu, os olhos de Ana brilhavam. João respeitava e amava o mangue (o mangue é de Nana).

Ana já tinha idade de casar. Ao lado da casa de Ana, morava uma mulher muito má, tinha duas filhas invejosas.

Certa vez, Oxumaré deixou de ser arco-íris e se transformou numa cobra, cabeça de índio. Oxumaré apareceu pro João e disse:

Me leva com você. Vou me transformar no homem que será esposo da sua filha.

João disse:

Preciso consultar minha esposa e filha, não moro só.

Oxumaré prometeu coisas boas. Casa, comida, luxo, uma casa toda colorida. João fez o certo, precisava consultar a mulher e a filha, ele não morava sozinho.

Voltou em casa e disse:

Mulher, mulher, a serpente quer casar com nossa filha, ela disse que um beijo de Ana vai fazer ele um homem. Coisa de Amor!

16

Ana e sua mãe aceitaram receber a serpente colorida. Oxumaré disfarçado. João levou a serpente enrolada para casa.

Foi uma festa... Logo tudo ficou aceso, cheio de cor. Antes a casa era de lamparina.

Na casa ao lado, dona Sônia e as filhas tinham energia elétrica, mas não tinham luz, elas eram só inveja.

Dôna Sônia disse ao marido Joaquim:

Vá buscar a maior cobra que tiver no mangue. Quero tudo que aconteceu de bom a filha Ana da Dona Maria.

O pobre homem, Joaquim, que nem sabia que ao entrar no mangue o mata. Você tem que saudar os bons espíritos. Entrou todo, todo feliz. Porque iria pegar a maior cobra, a felicidade deles seria maior que a do vizinho. De repente, lá estava uma cobra dormindo. Ele disse:

É essa que vou levar.

Levou a cobra.

Quando todos nessa casa dormiram, a cobra acordou e fez a festa. Comeu todos os invejosos.

17

No Pelourinho

Francisca Silva, 72 anos
Terreiro de Jesus, praça do Pelourinho

VOCÊ SABIA QUE estamos em cima de Egueguns? Muitos dos nossos foram enterrados aqui.

O Pelourinho esconde muito, muito sofrimento. Sofrimento mesmo, minha filha. Se você for ali ao lado, verá o túmulo de Zumbi.

18

Vá lá!

Ponha flores. Zumbi era filho de Obaluaiê.

Sou de Nana

Colega de Hilda, 68 anos
Terreiro de Jesus, praça do Pelourinho

MINHA ENTIDADE É NANA. Olha pra mim. Meu jeito de sentar, ando até um pouco encurvada, sou mais velha que a Hilda.

É isso mesmo, minha filha. Nana é velha, a mais velha de todas. A dona da minha cabeça... Por isso, sou assim: séria, casbibaixa, resmungona...

Me pareço mais velha que sou.

19

Sou filha de Exú

Dona Cotocó (Maria José Sá Barreto), 58 anos
Terreiro de Jesus, praça do Pelourinho

ÀS VEZES SOU MACHO. Sou retada, na maioria das vezes. Me pareço homem, retada que sou. Peguei meu homem no laço. Levei ele pra minha casa e disse:

Agora quem manda sou eu!

20 Ser de Exú é isso. Ser moleque, ser todo retado, ser mundo. Conhece minha história.

Exú!

Dona Sandra, 80 anos
Terreiro de Jesus, praça do Pelourinho

EXÚ SE PARECE com a gente.

É divindade, é homem.

Filhos de Exú querem tudo.

Filhos de Exú não querem nada.

Filhos de Exú tem dificuldade de escolher

Filhos de Exú gostam muito de sexo.

Filhos de Exú vivem muito, como eu vivo.

Sou filha de Exú.

Amo Exú.

21

Sou filha de Oxossi

Joaquina, 66 anos
Terreiro de Jesus, praça do Pelourinho

MONTEI MINHA ESCOLA, trabalhei e trabalho até hoje, dou empregos.

Os filhos de Oxossi são assim, se tornam ricos!! Odé é caçador.

Você conhece a arma do caçador Oxossi, arco e flecha? Mas ele só caça o que deve ser caçado.

22

Olhe aqui minha filha, ser de Oxossi é ter consciência.

Encruzilhada

Maria de Ogum, 70 anos
Terreiro de Jesus, praça do Pelourinho

QUER LUGAR MAIS INTERESSANTE, mais perigoso que a encruzilhada?

Quando estou nervosa, de cabeça virada é pra lá que vou.
Abro uma cachaça, jogo dois goles no chão, chama Exú Tibiriri.
Peço sempre uma resolução. Não importa o que seja, minha cabeça desvira na hora

23

Segredo e rito dos Orixás

Maria José Limaa, 43 anos
Vale das Pedrinhas, Salvador

O CADERNO DADO por Hilda, cem anos, contém os tabus dos Orixás. Coisas que não agradam aos Deuses, coisas que agradam. Trabalhos, feitiços, como atrair amor, dinheiro, coisas urgentes. Durante dois anos ela, Dona Hilda, e eu fizemos uma série de oferendas para minha cura – estava doente – para ganhar dinheiro, seduzir. É tudo muito simples e porreta, me ajudou muito.

24

Mãe Hilda me contou à parte:

Guarde, fique só para você e para os seus.... Use quando for necessário. Aqui são coisas para atrair dinheiro, amor, curar, achar coisas perdidas. Aqui, estou te dando como herança isso, fora patuás, guias e anéis.

Eu sou Ogã

Dona Santinha, 83 anos.
Cuidadora de Orixá

O QUE É OGÃ? É a dona, mulher, senhora que cuida das roupas dos Orixás, das comidas.

Eu não incorporo não. Mas sinto a presença dela, Iemanjá, mãe da minha cabeça.

Tem todo um cuidado pra ser Ogã. Os Orixás nos escolhem.

25

Segredo e rito dos Orixás

Dona Senhora, 70 anos
Terreiro de Xangô

O CACHORRO é símbolo de Exú. Um dia tive a seguinte visão, era menina, quase 15 anos. Fui em direção a uma rua deserta, eu e Deus e certamente Exú. Estava com medo. Tinha que chegar em São Bento, bairro afastado, pertence à São Francisco do Conde. Era quase meia noite.

26 Voltava só para casa. Não tão só. Eu, Deus e Exú. No meio do caminho, apareceram dois cachorros negros, um de cada lado a me guiar. Parecia visão... os cachorros apareceram do nada, não esqueço esse dia, caminhei entre dois cachorros negros, passei por uma encruza.

Lá estava: alguidar, farofa dendê, velas, cachaça...

Continuei, estava quase chegando em casa, aí já me sentia só... olhei para trás. Os cachorros ficaram próximos à oferenda. Cachorro é símbolo de Exú. Fiz minha travessia, acompanhadas por eles. Prefiro chamar visão para não me chamarem de doida, mas foi tudo real.

